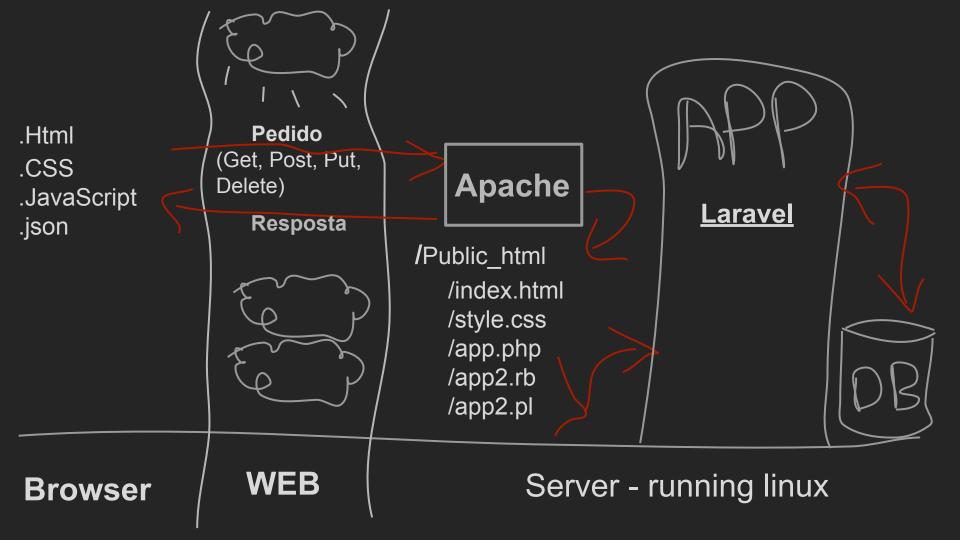


WEB DEVELOPMENT

Introduction to Php by Rui Oliveira

Content

- 1. Basics
- 2. Objects
- 3. Multi-file
- 4. Particularities
- 5. Selected Topics



Php Basics

Data Types
If .. elseif .. else
foreach

Simple php file

Cliente

Servidor

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head>
    </head>
    <body>
         <div>Hello Rui Oliveira</div>
    </body>
</html>
```

```
<?php
     $var = 'Rui Oliveira';
?>
<!DOCTYPE html>
<html>
     <head>
     </head>
     <body>
           <div>Hello <?php echo $var; ?
></div>
     </body>
</html>
```

Data Types

<?php //tipos Scalar</pre>

```
$i = 100; // integer

$f = 14.04; // float

$s = "Ubuntu $f"; // String "Ubuntu 14.04"

$s = 'Ubuntu $f'; // String "Ubuntu $f"

$b = true; // boolean

$i = $i + $f // $i passou a ser float
```

```
?> Variáveis não tem um tipo associado. É dinamicamente tipada.
```

?> Os valores de um array podem ser de tipos diferentes

```
?> " " variáveis são substituídas
```

?> '' variáveis não são substituídas

<?php //Array</pre>

```
$array = ['ola',12]; // array('10','12');
//Adicionar no fim
$array[] = 'Rui Oliveira';
$array[0] == 'ola'; //aceder por indice
```

<?php //Array Chave->valor
(Associativo)

```
$array = ['key1' => 12,'key2' => 'someText'];
//agora podemos aceder por chave
$array['key1'] == 12; // true
```

If ... elseif ... elseif ... else .

```
<?php
x = 1':
If ( \$x == 1) 
     echo "TRUE":
} elseif ($x === 1) {
     echo "FALSE":
} elseif ($x === '1') {
     echo "TRUE";
} else {
// 1 == 1' => true
//1 === '1' => false
// 'Ola' == true => true
// 'Ola' === true => false
```

Operador:

?> ==, compara valor

?> ===, compara valor e tipo

For / Foreach

```
<?php
for (\$i = 1; \$i \le 10; \$i++)
   // o que fará isto?
arr = array(1, 2, 3, 4);
foreach ($arr as $value) {
   echo $value;
arr = array('key1' => 1, 'a' => 2, 'c' => 3);
foreach ($arr as $key => $value) {
   echo "array de $key tem $value";
```

- ?> Para percorrer todo um array usar **foreach**
- ?> Valores de um array não podem ser alteradas num foreach, em casos normais.
- ?> Operador & permite receber variáveis por referencia.

<?php

```
//Como poder alterar array no foreach
$arr = array(1, 2, 3, 4);
foreach ($arr as &$value) {
          $value = $value * $value;
}
//arr == [1,4,9,16]
```

Funções sobre String's e Array's

http://php.net/manual/en/ref.array.php
http://php.net/manual/en/ref.strings.php

Exemplos:

- ?> array_filter(), array_keys(), key_exists()
- ?> strtolower(),str_replace()

Exercício

Php Objects

Class

Extends

Interface

Abstract Class

Class

```
<?php //Class's
class Pessoa {
  public static $my static = 7; //variável de class
  protected $altura; //variável de instancia
 /** Construtor da class */
 public function construct( $value ) {
    $this->altura = $value:
 /** Setter de exemplo, com valor predefinido */
  public function setAltura( $value = 181 ) {
    $this->altura = $value:
 /** Método que usa variável de class e de instancia*/
  public function sum(){
      return $this->altura + self::$my static;
```

Class idênticas ao Java.

Dentro da class:

- ?> self::\$atributo ou método() Estático
- ?> \$this->atributo ou método() Instância
- ?> Uso de self e \$this é obrigatório

Fora da class:

- ?> class::\$atributo ou método() Estático
- ?> \$var->atributo ou método() Instância

<?php //class use case

```
$myVar = new Pessoa(10);
$myVar->setAltura();
echo $myVar->sum(). 'static: '. Pessoa::$my_static;
```

Extends

```
//Class's
<?php
class Aluno extends Pessoa {
  protected $nome;
  public function construct( $value , $nome) {
    parent:: construct($value);
    $this->nome = $nome;
  public function calcSuperAltura(){
     return $this->altura * 100:
  /** override de função */
  public function sum(){
    $aux = parent::sum();
    return $aux * 2;
```

- ?> Não existe herança múltipla
- ?> Funcionamento idêntico ao Java
- ?> São herdados todos os métodos. (excepto os private)
- ?> Métodos podem ser modificados.

<?php // Use case</pre>

```
$myVar = new Aluno(10, 'RuiOliveiras');
$myVar->setValue();
echo $myVar->sum();
```

Interface

```
<?php
            //Class's
interface Programador {
  public function learnLanguage ($language);
  public function knowLanguage($language);
class Alunol ei extends Pessoa
   implements Programador {
   protected $knowledge;
  /** contrutor(...) */
  /** método da interface*/
  public function learnLanguage ($language){
    $this->knowledge[] = $language;
  /** método da interface */
  public function knowLanguage($language){
     return in array($language, $this-
>knowledge)';
```

- ?> Class pode ter várias interfaces
- ?> Class deve implementar todos os métodos de interface.

```
<?php
function webDevelop (Programador &$myCoder ){
   if (! $myCoder->knowLanguage('php')) {
      $myCoder->learnLanguage('php');
   }
}
```

Abstract Class

```
//Class's
<?php
abstract class Pessoa{
 protected $nome; /** Construtor da class */
 public function construct( $nome ) {
    $this->nome = $nome:
 public function getNome() {
    return $this->nome;
  /** função para saber se Pessoa esta ocupada
     nada data $date */
  abstract public function isBusyAt (\DateTime
$date);
```

- ?> Abstract idêntico a Java
- ?> **Type hinting** permite receber parâmetros de determinado tipo, apesar de ser dinamicamente tipada.

<?php use case

Exercício

Multi-File

Namespace Require vs Include Require_once vs Include

Namespace

ficheiro modelo/Pessoa.php <?php namespace modelo/Pessoa; class pessoa { ... }

ficheiro modelo/Aluno.php

<?php

```
namespace modelo/Pessoa;
use Modelo/Pessoa;
class Aluno extends Pessoa { ... }
```

Boas práticas:

- ?> Cada Class deve ser um Ficheiro.
- ?> Nome da class === Nome Ficheiro.
- ?> O namespace deve ser igual ao path do ficheiro.

Factos:

- ?> O namespace não precisa de ser o path do ficheiro (apenas é boa prática que o seja)
- ?> Para usar o <u>use</u> o namespace já deve ter sido interpretado pelo PHP para saber do que se trata.

?> Namespace e equivalente ao package do java

Require vs Include

```
<?php //require
# ficheiro app.php
require "modelo/Pessoa.php";
require "modelo/Aluno.php";
use modelo/Pessoa;
pessoa = new Pessoa(...); //...</pre>
```

Require - se ficheiro não existir dá erro fatal e pára a execução
Include - se ficheiro não existir dá warning mas a execução continua

?> Em situações críticas é preferível usar o require e tratar a excepção imediatamente.

```
<?php //include
# ficheiro app.php
include "modelo/Pessoa.php";
include "modelo/Aluno.php";
use modelo/Pessoa;
pessoa = new Pessoa(...); //...</pre>
```

Require_once vs Include_once

```
<?php //include
# ficheiro app.php
include_once "modelo/Pessoa.php";
require_once "modelo/Aluno.php";
use modelo/Pessoa;
pessoa = new Pessoa(...); //...</pre>
```

- ?> Garante que um ficheiro apenas é importado uma vez.
- ?> Na maior parte das <u>situações reais</u> usamos <u>require_once</u>.
- ?> Não queremos voltar a interpretar ficheiros já interpretados

Exercício

Particularities

Métodos Magicos Variaveis SuperGlobais Boas praticas gerais

Métodos Mágicos

```
<?php
public mixed __get ( string $name )
public void __set ( string $name , mixed $value )
public string __toString ( void )
public array __debugInfo ( void )
public mixed __call ( string $name , array
$arguments )
</pre>
```

- ?> São métodos que dão comportamento alternativo á class
- ?> Existem outros, estes são os mais relevantes

Métodos Mágicos ~ _get e _set

```
<?php // __get e __set
class Pessoa3{
  public $aux;
  protected $array;
  function set($name, $value) {
    $array[$name] = $value;
  function __get($name) {
    return $array[$name];
```

```
<?php // __get e __set
$p =new Pessoa3();
$p->ola = "OLA set"; // usa set
echo $p->ola; //usa get
$p->aux = "ola aux"; //Não usa set
//$p->aux existe e é public, logo não usa set
//__get e __set são apenas usados quando
//variaveis não existem ou não são public
```

Métodos Mágicos ~ _toString e _debugInfo

```
<?php //__toString
class Pessoa2{
   function __toString()
   {return "Eu Sou o" + $this->nome;}
}
$p = new Pessoa2();
echo (string) $p;
//_toString e usado em situações de cast.
```

```
<?php //__debugInfo

class Pessoa1{
   public __debugInfo()
   {return array("name" => $this->getName());}
}
$p = new Pessoa1();
var_dump($p);
// __debugInfo é apenas para controlar o que o var_dump imprime. //
Por defeito imprime tudo
```

Métodos Mágicos ~ _call

```
<?php //__call
class Aluno extends Pessoa {
   protected static $access = ['nome', 'email'];
   // public function contructor(...) {...}
  function call($name, $args) {
      $methodPrefix = substr($name, 0, 3);
      $variable = strtolower(substr($name, 3));
      if ($methodPrefix === 'get' &&
        in array($variable, $this->access)) {
          return $this->{$variable};
      } elseif ($methodPrefix === 'set' &&
         in array($variable, $this->access)) {
          $this->{$variable} = $args[0];
```

?> __call serve para criar métodos dinâmicos

nestes métodos

?> Pode ser <u>muito difícil fazer debug</u> a código que use muito o __call.?> Autocomplete dos IDE's não vai ajudar

```
$\left(\textrm{Php} // \textrm{test} ___call \)
$aluno = new Aluno();
$aluno->getNome();
// 1º não existe getNome definido
// 2º executa __call('getNome', []);
// 3º retorna variavel $nome do aluno
$aluno = new Aluno();
$aluno->setNome('Rui Oliveiras');
// 1º não existe setNome definido
// 2º executa __call('setNome', ['Rui Oliveiras']);
// 3º coloca $nome igual a 'Rui Oliveiras';
```

Variáveis Super Globais

- ?> Variáveis Super globais podem ser acedidas em qualquer contexto.
- ?> Principais variáveis Super globais:
 - \$_GET parâmetros da url
 - **\$_POST** dados de submissão de formulário
 - \$_FILES ficheiros submetidos num formulário
 - **\$_COOKIE** cookies do browser
 - **\$_REQUEST** junção de _GET _POST e _COOKIE
- ?> Normalmente as Frameworks PHP abstraem-se do uso direto destas variáveis.

PSR ~ Good practices in Php

- ?> Existe PSR 0,1,2,3,4
- ?> PSR 0 Autoloading Standards
- ?> PSR 1 Code Standard
- ?> PSR 2 Code Style
- ?> http://www.php-fig.org/psr/psr-0/

Exemplos de regras de PSR

PSR0 > Namespace deve convertido diretamente no path da class.

PSR1 > Nunca fechar <?php com ?> para garantir que ficheiro apenas contém PHP

PSR2 > Apenas usar espaços na identação.

Exercício

Selected Topics

Composer ~ Gestão de dependências Routing ~ pedidos web

Composer ~ gestão de dependências

- ?> Composer um ficheiro php: composer.phar
- ?> Download: https://getcomposer.org/composer.phar
- ?> É executado: php composer.phar
- ?> As dependências ficam em: composer.json
- ?> Exemplo Laravel: https://packagist.org/search/?q=laravel
- ?> Autoload.php: faz require (Ver multi-file) automaticamente dos ficheiros das dependências.

Routing ~ Pedidos web

- ?> Forma de Servidores comunicar com Clientes.
- ?> GET: site.org/signin ~ pagina de login
- ?> GET: site.org/article/:articleId ~ pagina de um artigo

Tipos de pedidos:

- ?> GET: pedido para obter
- ?> POST: pedido para adicionar
- ?> DELETE: pedido para apagar
- ?> PUT: pedido para alterar

Restful ~ Web service

- ?> Normalmente usa-se JSON ou XML
- ?> Cada bloco deve representar um recurso

GET: site.org/api/users # retorna todos os Users

GET: site.org/api/users/1 # retorna info do user 1

GET: site.org/api/users/1/friends # retorna amigos do 1

POST: site.org/api/users # Adiciona novo User

PUT: site.org/api/users/1 # Edita User 1

ruiOliveiras

Contact: rui96pedro@gmail.com